



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## Prevalência de parasitas gastrointestinais em *Didelphis aurita*

Isabella Cristina Rosa Fernandes (isabella.fernandes@ufv.br), Artur Kanadani Campos (artur.kanadani@ufv.br), Bárbara Cristina Félix Nogueira (barbara.felix@ufv.br), Leandro Abreu da Fonseca (leandroabreu@ufv.br), Andrés Mauricio Ortega Orozco (amauricioortega@gmail.com), Lucas Drumond Bento (lucas.bento@ufv.br) – Departamento de Veterinária – Universidade Federal de Viçosa

Área temática: Medicina Veterinária - Grande área: Parasitologia Veterinária – Categoria do Trabalho: Pesquisa

Palavras-chave: zoonoses, parasitas gastrointestinais, *didelphis aurita*

### Introdução

Atualmente, temos visto um crescente número de casos de doenças infecciosas e a maioria delas possui caráter zoonótico. Os gambás de orelha-preta (*Didelphis aurita*) (foto 1) são animais sinantrópicos e, dessa forma, podem atuar na disseminação de patógenos tanto para seres humanos quanto para animais domésticos.

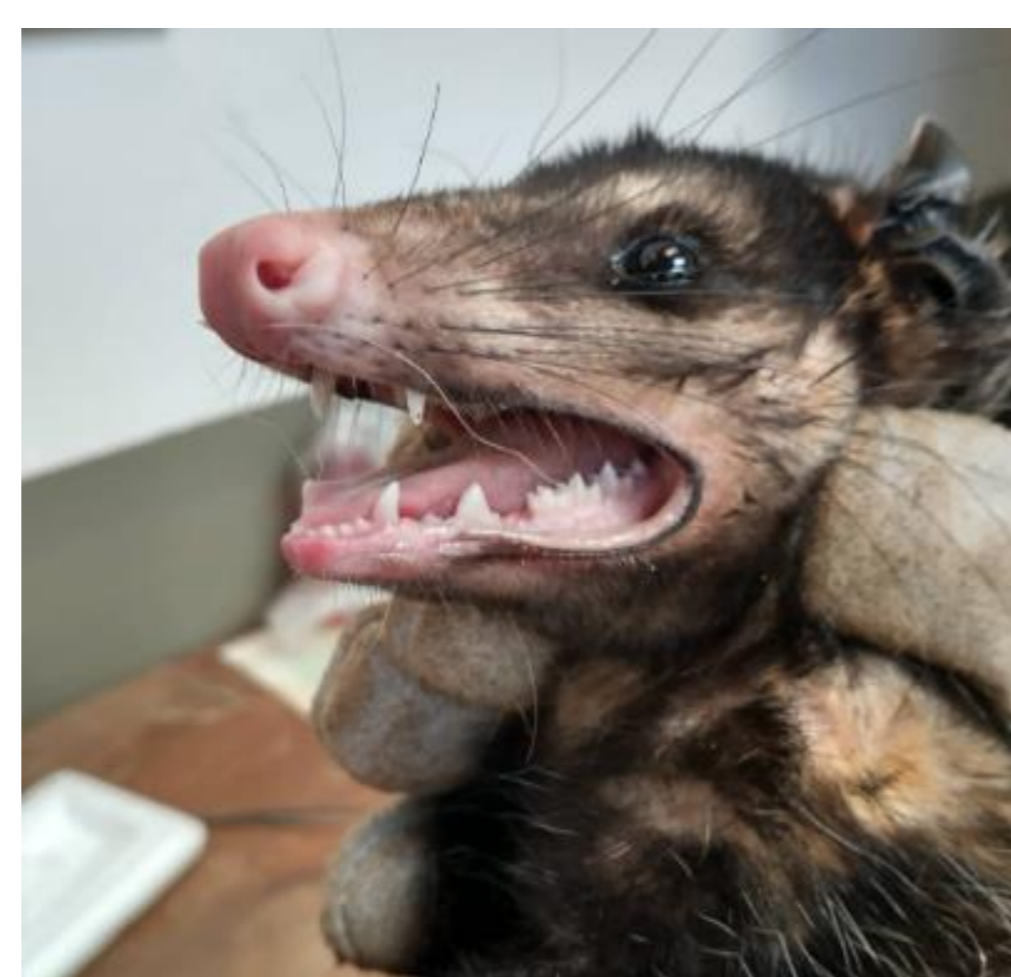


Foto 1: gambá de orelha-preta (*Didelphis aurita*) - acervo pessoal do colaborador Andrés.

### Objetivos

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de parasitas gastrointestinais em *Didelphis aurita*.

### Material e Métodos

Entre março de 2021 e julho de 2022 foram capturados 35 gambás com uso de armadilhas Tomahawk, sendo 29 dentro dos recintos da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e os demais em outros locais na cidade de Viçosa, localizada na Zona da Mata Mineira. As fezes foram coletadas em recipientes plásticos e transportadas para análise, que foi realizada no Laboratório de Análises Clínicas do Departamento de Veterinária da UFV. As amostras foram analisadas pelos métodos de Willis e direto, com posterior visualização em microscópio óptico.

### Resultados e Discussão

Foi possível coletar fezes em 80,5% (29/36) dos indivíduos capturados, de ambos os sexos e diferentes faixas etárias (adultos e subadultos). Do total de animais avaliados, 100% (n=29) apresentaram pelo menos um parasita no material examinado.

Entre eles, 96,55% (n=28) estavam infectados por helmintos e 82,7% (n=24) por protozoários. O helminto de maior prevalência foi *Cruzia tentaculata* (foto 2) com 89,6% (n=26). Também foram identificados ovos de *Ancylostoma* sp. (51,7%, n=15), *Trichuris* sp. (48,2%, n=14), Singamídeos e Spiruídeos (17,2%, n=4, cada um). Um animal (3,4%) teve ovos compatíveis com cestódeos e outro com trematódeos.

Entre os protozoários, foram observados oocistos de coccídeos (65,5%, n=19) e *Cystoisospora* (20,6%, n=6). Também em 20,6% (n=6) foram identificados protozoários do gênero *Tetratrichomonas*, provavelmente *T. didelphidis*, mas não foram realizadas análises confirmatórias. Apesar da menor prevalência, a presença de *Ancylostoma* sp. (foto 3) é um achado importante do ponto de vista da saúde pública, visto que se trata de um parasita zoonótico.

A presença de parasitas dos gêneros *Trichuris*, ascarídeos e protozoários, como *Cystoisospora*, também é relevante pois são patógenos de potencial zoonótico, que podem afetar a fauna doméstica, como cães e gatos.

### Conclusões

O presente trabalho evidenciou que *C. tentaculata* é o parasita gastrointestinal de maior prevalência em *D. aurita* de vida livre. Também evidenciou o potencial desta espécie de gambá estar envolvido nos ciclos de parasitismo em ambientes urbanos e semi-urbanos, contribuindo para a disseminação de zoonoses. Com relação a protozoários, este seria o primeiro relato de *T. didelphidis* infectando *D. aurita*, no entanto, estes microrganismos devem ser isolados para uma melhor identificação.



Foto 2: ovo de *Cruzia tentaculata* - acervo pessoal do colaborador Andrés.



Foto 3: ovo de *Ancylostoma* sp. - acervo pessoal do colaborador Andrés.

### Agradecimentos

